Ata da 11ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. A Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os projetos de Lei do Executivo Municipal n° 569, 570, 571 e 572 de 2024. **ATA:** Foi discutida e colocada em votação as Atas da 08ª e 09° Reunião Ordinária, as quais foram aprovadas por unanimidade**. MÁTERIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO. Moção de aplausos nº 84 de 2024** - Autora: Carla Odete Hofmann - Moção de aplausos à FEISTOCK – Feira de móveis e decoração pelos seus 20 anos de atividades. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Falou que a Feistock é uma feira importante para a cidade, enfatizou a importância de a Câmara fazer um reconhecimento a quem faz girar a economia da cidade, pontuou que a Feistock é sem dúvidas a feira que faz com que pequenas e grandes empresas que não tem acesso a outras feiras maiores em mercados distantes da cidade, consigam expor dentro do municipio e principalmente trazer uma gama de pessoas das cidades próximas para comprar um produto produzido aqui. Contou que em conversa com vários empreendedores que fazem a exposição especialmente na Feistock de novembro, relataram que a feira ajuda substancialmente nas questões relacionadas ao décimo terceiro, pagamentos de férias, o qual todos sabem o quanto é complicado para o empresário e pequeno empreendedor, fazendo com que o comércio da cidade possa girar, turismo de negócios possam crescer e as empresas possam demostrar a qualidade dos produtos, referenciou que essa feira tem o condão de dar uma vitrine muito especial para o produto de São Bento do Sul e região, solicitou aos demais vereadores que seja aprovada essa moção de aplausos a Feistock. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação a moção de aplausos nº 84 de 2024, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. Presidente colocou em discussão única e votação a **Moção de aplausos nº 85 de 2024** - Autora: Zuleica Voltolini - Moção de aplausos ao Rotary Club de São bento do Sul- Cidade dos móveis pelos seus 30 anos de fundação. Com a palavra, a vereadora Zuleica.Voltolini. Relatou que foi proposta a moção de aplausos aos 30 anos de dedicação do Rotary com compromisso com a cidade de São Bento do Sul e com tantas benfeitorias para a população. Explicou sobre a história do clube, bem como seu reconhecimento internacional e concretizando seus 30 anos de fundação no mês de março de 2024. Relatou que no início o clube possuía apenas 34 nomes que tomaram posse na reunião festiva da

fundação. Dentre estes 34 nomes, hoje ainda permanecem 7 sócios fundadores do clube. Comentou que o clube tem se destacado por sua atuação voluntária em diversas áreas, promovendo debates, projetos e ações comunitárias. Foi destacado uma das diversas ações que o clube realiza, sendo a erradicação da poliomielite, projeto internacional do Rotary Club, expressou seu reconhecimento a um trabalho voluntariado de muita dedicação e empenho, salientou que juntos podem fazer melhor pela cidade. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Reconheceu em relação aos outros clubes de serviço da nossa cidade, tanto os outros clubes de Rotary, em especial ao clube citado, Rotary Cidade dos Móveis, ressaltou a importância da atividade em erradicar de tantas moléstias que se vê, tendo um trabalho tão sério e engajado. Citou o projeto envolvendo o Hospital e Maternidade Sagrada Família com a doação de equipamentos. Afirmou que há entidades na cidade que tem orgulho de colaborar e tem a certeza que tudo o que é repassado para estas entidades tem uma destinação comunitária sem que ninguém tenha uma atividade remunerada dentro dos clubes de serviço. Reforçou que 30 anos de uma entidade como essa dentro da comunidade, merece o respeito enquanto poder legislativo. Pediu para, se possível, subscrever a moção de aplausos ao clube. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Expressou que também gostaria de subscrever a moção ao clube, visto que também faz parte do clube. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Parabenizou a Sra. Presidente pela iniciativa, falou que onde tem solidariedade, tem Rotary envolvido. Lembrou que em um passado não muito equidistante tinha-se mais de mil casos de poliomielite por dia no mundo e graças à esta instituição foi erradicado. Reiterou seus cumprimentos a Presidente e pediu para subscrever a moção. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Disse que gostaria de subscrever a moção ao clube. Citou que não tem nada de ruim para falar sobre a entidade, pois se dedica a todos indiferente de classe. Parabenizou os voluntários que tanto fazem e correm atrás desses benefícios para a população. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Parabenizou a Sra. presidente, Zuleica Voltolini pela moção e também o pedido de subscrever a mesma. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação a moção de aplausos nº 85 de 2024, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA - Projeto de Resolução nº 31 de 2024** - Autor: Mesa Diretora – Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo na contratação pública de bens, serviços e obas, que dispõe a Lei complementar nº 123 de 2006. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Disse que em conversa com a equipe de trabalho e com o jurídico surgiu a necessidade da apresentação da resolução. Explicou que embora a Lei complementar n° 123 de 2006, tenha trazido avanços para o desenvolvimento econômico, é necessário progredir na sua implementação e para isso é preciso fazer a sua regulamentação através desta resolução. Falou que essas microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais, desempenham

papel crucial na economia, gerando empregos, promovendo desenvolvimento local e a inclusão social, disse que, no entanto, enfrentam desafios para competir em licitações públicas devido a burocracia, falta de acesso a informações e recursos limitados. Clarificou que regulamentar um tratamento diferenciado para esses seguimentos nas contratações púbicas é essencial para garantir aplicação efetiva da Lei complementar n° 123 de 2006 de âmbito federal no âmbito municipal, pois assim estariam oportunizando o acesso a esses empreendimentos aos processos licitatórios, contribuindo para diversificar a base econômica, fomentar a inovação e fortalecer a economia local, gerando assim, benefícios para as empresas e para nossa sociedade em geral. Solicitou o apoio dos vereadores para a aprovação da iniciativa visando criar um ambiente de negócios mais justo, competitivo e inclusivo para micro e pequenas empresas da cidade. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Ressaltou a importância de projetos como este, embora haja uma lei federal a respeito, disse que é essencial que o município traga uma sustentação jurídica e legislativa para que micro e pequenas empresas possam ter um benefício em relação às grandes empresas, mencionou que a Lei ela tem essa visão e que escuta muito dos munícipes o questionamento de grandes empresas vindo de outros estados, explicou que a Lei de licitação permite isso. Enfatizou que no momento em que se faz uma resolução adequando que a possibilidade de micro e pequenas empresas da cidade possam ter uma maior possibilidade de competitividade, se faz um papel não só de legislar, mas principalmente um papel social, fazendo com que essas empresas que geram empregos e que sustentam famílias na cidade, tenham condições especiais de participar destes processos licitatórios. Demonstrou ser favorável a resolução. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação o projeto de resolução nº 31 de 2024 do legislativo municipal, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIA EM SEGUNDA DISCUSSÃO** – **Projeto de Lei n° 566 de 2024** – Autor: Executivo Municipal - Autoriza o poder executivo a efetuar alienação de imóvel a particulares, referente à regularização de área habitacional. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Relatou que trata de um pedido de autorização de alienação de bem imóvel para particulares, tratando-se de dois imóveis no loteamento Premium, loteamento este que está totalmente regularizado, onde as vendas ocorreram pela EMHAB há mais de 20 anos e as pessoas que adquiriram seus imóveis estão recebendo as suas escrituras públicas. Clarificou que todos os moradores que ali estão podem solicitar as suas escrituras públicas. Explicou que nesse caso são dois moradores e como não estavam presentes na sessão, não seria divulgado o nome dos mesmos, mas caso alguém tivesse interesse, constam no projeto. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação o projeto de Lei nº 566 de 2024 do executivo municipal, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. Presidente, colocou em segunda discussão e votação o **Projeto de Lei do legislativo n° 115 de 2024** – Autora: Carla O. Hofmann. Institui no município de São Bento do Sul a Semana Municipal do Lixo Zero. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann.

Ressaltou a importância de um tratamento atento dos legisladores para a questão que preocupa o futuro como um todo. Contou que a Semana Municipal do Lixo Zero visa não apenas o destino correto daqueles resíduos que se produz, mas também possibilita uma consciência para a redução na geração desses resíduos. Ressaltou a importância das novas gerações, para que percebam o quanto teremos de lidar cada vez mais em questões relacionadas a gestão de resíduos. Relembrou que, quando fala-se em jogar fora determinado resíduo, verifica-se que isto traz um custo, portanto cada vez que fala-se em gestão de resíduos sólidos, encaminhar para aterro ou até mesmo em colocar em uma cadeia novamente e poder transformar e fazer o uso desse resíduo novamente, acaba-se fazendo investimento público, pois trata-se de dinheiro público, onde o mesmo poderia ser utilizado para tratamento de água, para concessão de benefícios para pessoas de baixa renda em relação de tratamento sanitário e outra situações, mas o dinheiro acaba sendo investido em atividades enquanto os munícipes podem repensar e rever o relacionamento com esse tipo de resíduo. Esclareceu que uma semana de conscientização ela visa além de conversar e conscientizar sobre o tema, fazer um marco durante o ano para que possa-se repensar e trazer ideias e discussão na sociedade civil, nas entidades públicas, escolas, na gestão pública como um todo, trazer discussão e saídas inteligentes para este problema que acaba abalando a comunidade como um todo, sendo um problema mundial e que em pequena monta, pode-se realizar algum tipo de atividade para conscientizar a população para diminuição. Comentou que recebeu em sua casa as sacolas laranjas, enalteceu que é uma ação no sentido de cuidar um pouco mais dos resíduos produzidos, disse que ficou pensando que com pequenas ações, com o comprometimento da sociedade civil e da gestão pública, pode-se fazer melhor pela cidade bem como para o planeta. Pediu a aprovação dos demais vereadores ao projeto. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação o projeto do legislativo de Lei nº 115 de 2024, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO – Projeto de Lei do Executivo nº 561 de 2024** – Autor: Executivo Municipal - Autoriza permuta de imóvel de propriedade do município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Contou que o projeto de Lei em questão trata da regularização de um imóvel na cidade de São Bento do Sul, onde foi adquirido pela senhora Vilma V., presente na sessão, relatou que ela fez uma permuta com a EMHAB em 1997, pois o terreno encontrava-se em uma área que seria utilizada para construção de residências do programa de pró moradias e recebeu esse imóvel de propriedade do município, localizado no loteamento Premium e a munícipe procura a regularização desde então. Clarificou que toda a documentação foi regularizada e que o loteamento também está regularizado, disse que assim como todos os demais moradores, a Sra. Vilma, também poderá receber sua escritura. Afirmou que a única pendência que tem, é a votação por parte dos vereadores que ocorrerá na segunda discussão. Pediu a aprovação dos demais vereadores. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Disse o quanto ficam em dívida não apenas

com a senhora presente na sessão, mas também com outras pessoas que o município deixou esperando a documentação do seu imóvel. Salientou que essa questão não é apenas sobre a senhora presente na sessão, mas também é um direito social das pessoas que estão nessa condição e por tantos anos aguardam a legalização do seu imóvel. Sugeriu que a EMHAB deveria ter uma atitude mais positiva, mesmo vendo os casos pontuais sendo solucionados, seria extremamente importante realizar um mutirão de regularização dos imóveis assim como regularização de loteamentos que São Bento do Sul possui há tanto tempo esperando, afirmou que traria tranquilidade para proprietários e benefícios até mesmo para a administração pública na questão de regularização de imóveis, cobrança de impostos e crescimento para o município. Clarificou que sabe que não é um problema da atual administração e sim uma herança histórica da cidade. Não havendo demais manifestações, o referido projeto passará por uma segunda discussão e votação em sessão futura. Em seguida a sra. Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 567 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Acresce e altera os dispositivos da Lei nº 1398 de 27 de setembro de 2005 que dispõe sobre as normas relativas do imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS) e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que em São Bento do Sul não há empresas franqueadas de serviços, afirmou que apenas franquias de comércio. Disse que municípios vizinhos, por ter incentivo no que diz respeito ao ISS acabam por receber esse tipo de franquia, o que acaba prejudicando São Bento do Sul. Complementou falando que não haverá nenhum impacto financeiro, visto que não existe nenhum franqueado de serviço. Finalizou dizendo que o objetivo da Lei em questão, é um incentivo para que empresas de franquias de serviços se instalem na cidade, explicou que se reduz a cota do ISS para o limite mínimo para que possa ser atraído investimento dessas empresas que prestam seus serviços e suas franquias. Informou que na segunda discussão pedirá aos vereadores a aprovação, falou que a iniciativa é do departamento de desenvolvimento econômico juntamente com a área de tributação e financeira da prefeitura com o objetivo de que haja uma expansão de negócio na cidade de São Bento do Sul. Não havendo demais manifestações, o referido projeto passará por uma segunda discussão e votação em sessão futura. **PALAVRA LIVRE.** Fez uso da palavra livre, a vereadora **Terezinha M. Dybas.** Falou sobre as duas moções de aplausos e seus merecimentos, sendo uma para a Feistock e outra para o Rotary Clube Cidade dos Móveis, completando 30 anos, citou outras entidades e disse que fazem um trabalho muito importante para a cidade que é o preenchimento de algumas lacunas que o poder público não consegue chegar e não consegue atender a todas as necessidades de um município e através das pessoas que de forma voluntária acabam por fazer essas situações que são muito importantes. Parabenizou novamente a Sra. Presidente vereadora Zuleica Voltolini. Ressaltou sobre o loteamento Delina que tinha alguns entulhos e veículos parados, e que foram retirados do local, fazendo com que o loteamento esteja pronto para receber num

futuro próximo a construção de mais 12 unidades nos mesmos moldes do loteamento Belém 1 e 2, que já estão em construção, afirmou que é mais um empreendimento que a EMHAB estará fazendo. Ressalvou que os 3 loteamentos estão iniciando de forma regular, não havendo os mesmos problemas como no loteamento Premium, citado anteriormente na sessão. Falou sobre o Procon, informou que teve a redução do número de funcionários, contou que em 2023 foram abertos 439 processos em média 30 atendimentos por dia são realizados, 73% foram resolvidos, comentou que todos os processos desde o ano de 2008 estão sendo digitalizados e colocados em sistema. Rememorou que no ano de 2023, teve-se o pedido de autorização da compra da sede do Procon, informou que o local passa por adequações para acessibilidade e após o Procon terá seu endereço definitivo. Ressaltou que o valor utilizado para a compra da sede do Procon já foi reposto ao fundo do consumidor. Salientou que nos próximos dias um servidor efetivo que passou no último concurso irá assumir somando ao quadro do Procon. Comentou sobre o dia 21 de março, Dia Internacional da Síndrome de Down, refletiu a respeito das pessoas que são portadoras dessa síndrome, da necessidade de inclusão, acessibilidade e que essas pessoas tenham oportunidades na vida tanto quanto cada um de nós. Fez uso da palavra livre, o vereador **Jairson Sabino.** Lamentou sobre os materiais que estavam sendo depositados no loteamento Delina, inclusive carreta, lixo e carcaça, falou que a EMHAB tomou as devidas providências. Explanou que após insistentes cobranças, finalmente o governo irá providenciar uma capela mortuária para o bairro mais populoso de São Bento do Sul, Serra Alta. Contou que comunicou o Sr. Prefeito em 2021 sobre os 11 cemitérios municipais e sobre a responsabilidade e foi repassado sobre a lotação dos cemitérios públicos, principalmente do centro e da Dona Francisca, pediu novamente uma providência para o assunto pois até o momento não observou nenhuma movimentação para solucionar a questão. Comentou sobre a reportagem publicada há um ano atrás, que seria feito um muro na rua Jaraguá do Sul, expressou que em sua opinião, seria questão de indenizar as famílias e convidar as mesmas para morar em outros residenciais providenciados pelo governo. Comentou sobre a Dengue, alertou para os hospitais e UTI's lotados, informou que a garagem do Centro Administrativo que foi apresentada com fotos em outra sessão foi limpa e organizada. Falou sobre o dia Internacional da Síndrome de Down, disse que a sociedade precisa se conscientizar na questão de discriminação do ser humano perante as pessoas com a síndrome, mencionou sobre o abrigo de ônibus comentado na semana anterior, explanou que o governo disse que fará 21 abrigos, dos 70 que haviam prometido, com o custo de R$10.950 (dez mil novecentos e cinquenta reais) cada, demonstrou sua surpresa com o valor, não concordando que seria o valor real e justo para tal ação. Fez uso da palavra livre, o vereador **Darlan A. Guliani**. Retomou um assunto que falou na última palavra livre sobre o Odontomóvel, citou a importância deste nas escolas, comentou que o dinheiro para a compra de um Odontomóvel novo, veio através de uma emenda do Deputado Darci de Matos, através do Fundo Nacional

de Saúde, explicou que existem duas contas para depositar o dinheiro, sendo uma conta de custeio do SUS com compra de materiais e insumos, já a outra conta é para investimento, exemplificou o Odontomóvel, explicou que o dinheiro, foi depositado na conta de custeio, não sendo possível a aquisição do Odontomóvel. Fez um pedido para os outros vereadores, para se atentar a isso. Abordou o assunto trazido pelo vereador Jairson Sabino, sobre a Rua Jaraguá do Sul, falou que não possui o conhecimento para discutir a obra, mas quando alguém assina como responsável coloca o próprio CPF e a responsabilidade sobre aquilo, expressou que o que chamou sua atenção foi sobre o risco que poderia causar no terreno da escola que está acima, concordou com o vereador Jairson Sabino que seria mais barato indenizar as 17 famílias e sobraria dinheiro que foi investido na construção do muro, denotou que a empresa responsável é a mais antiga do Brasil nesse tipo de obra e está no mercado há 140 anos. Falou sobre os ESF's, disse que de 11 unidades (janeiro de 2021), subiram para 17 (dezembro de 2023). Fez uma observação sobre a carga horária dos médicos das ESF, apontando que existe lei que possibilita os médicos a reduzirem sua carga horária no decorrer de sua profissão, comentou que em sua opinião isso não deveria ocorrer, visto que, uma vez que se reduz uma carga horária, é mais difícil encontrar algum outro médico para cobrir as horas reduzidas. Apresentou os valores investidos no Hospital e Maternidade Sagrada Família, sendo em 2023 aproximadamente 37,9 milhões de reais. Complementou que a prefeitura tem investido e apoiado o hospital, mencionou o aumento do quadro de funcionários, médicos, que do ano de 2020 com 51 profissionais, passou para 2023 com 63 profissionais, falou sobre os centros de atendimento COVID-19, que o município deixou de ganhar R$80.000,00 (oitenta mil reais) por mês por cada posto, onde São Bento do Sul teve direito a 2 postos, porém não foi feito o cadastramento, esclareceu que São Bento do Sul deixou de receber R$960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais) por não ter sido cadastrado em 2020 no programa do governo federal. Fez uso da palavra livre, a vereadora **Zuleica Voltolini**. Comentou que os vereadores mirins de São Bento do Sul participaram no município de Mafra de um evento organizado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, acompanhados pelos coordenadores Simone e Djoni, juntamente com a auxiliar legislativa Tatiana, relatou que o evento foi um momento de estudo, aprendizagem, tendo temas fundamentais para a atuação dos jovens vereadores, onde estudaram um pouco sobre a Constituição, o papel do vereador e também sobre oratória. Relatou a importância de os jovens estarem sendo preparados para um futuro de liderança, parabenizou os jovens e os coordenadores presentes. Contou que visitou o secretário de Saúde e algumas mães de crianças com transtorno de espectro autista, disse que essas crianças precisam de um atendimento diferenciado, mas que pelas grandes filas do SUS, é preciso seguir as prioridades, muitas vezes não sendo as crianças com o transtorno citado, orientou que as mães destas crianças podem estar agendando um carro menor para idas à cidade de Joinville, para serem atendidas por fonoaudiólogos, para maior tranquilidade das

crianças, com horários e meio de locomoção mais adequados, pediu então, para que os vereadores se engajem nesta campanha de conscientização. Contou que iniciaram os Jogos Escolares, citou que esses têm regulamentos, onde os alunos estão representando as escolas, contou que esteve acompanhando e ressaltou a importância dos pais estarem atentos e prestigiar, comentou sobre a importância de ensinar a ganhar mas também a perder, falou que a Fundação de Desportos está fazendo sua parte, inclusive contratou técnicos para que seja de uma forma ética e com responsabilidade, parabenizou as equipes que muito bem representam suas escolas. Rememorou que no dia 22 de março é dia mundial da água, pediu conscientização e registrou que teria a corrida da água no domingo. Falou que na data era dia da Síndrome de Down, disse que somente juntos é possível criar um futuro mais brilhante e inclusivo, pediu suporte e apoio as famílias. Fez uso da palavra livre, o vereador **Hélio Alves**. Referenciou a fala do vereador Darlan a respeito da carga horária dos médicos, contou que no ano anterior em conversa com o secretário já haviam comentado sobre a possibilidade de mudar a lei e determinar uma carga horária reduzida. Falou que esteve no hospital e foi informado que a tinta para pintura do hospital já foi comprada, aconselhou que é necessário cada vez mais ir atrás para deixar o hospital melhor, pois, é o único que tem na cidade. Relatou que foi convidado para uma reunião na cidade de Rio Negrinho com vereador Guido de Florianópolis e seu assessor Rodrigo os quais estão representando o Deputado Federal Fabio Schiochet, classificou como uma conversa muito produtiva, onde aproveitou para cobrar algumas emendas para o município, especialmente a do posto de saúde do bairro Alpestre, disse também que deixou uma emenda alinhada para o Hospital Sagrada Família. Referenciou a fala da vereadora Terezinha a respeito dos loteamentos, rememorou a aprovação do Projeto de Lei n° 341 de 2023, sobre as servidões de passagem, lamentou que o mesmo está parado e ele é constantemente cobrado sobre isso. Solicitou um aparte a vereadora Zuleica Voltolini, sendo concedida. Informou que como vereadora fez um oficio solicitando agilidade, pois, as pessoas vêm na Câmara para resolver algumas situações sobre isso, disse que ainda não recebeu a resposta do oficio. De volta com a palavra o vereador Hélio Alves. Comentou sobre um vídeo que circulou na semana passada do vereador Jonas de Mafra, onde ele cobrou uma explicação da Policia Federal que cuida de Santa Cecilia até Rio Negrinho, relatou que foi uma reinvindicação dos colonos que ao saírem das lavouras com excesso de carga são multados, explicou que fica difícil eles medirem a carga e as vezes por diferença de 800 quilos recebem multas. Endossou as palavras do vereador Jonas, contou que ele fez uma convocação para que o subtenente da Policia Federal compareça à Câmara Municipal de Mafra, para que juntos possam chegar a uma solução, convidou aos demais vereadores que queiram participar. Fez uso da palavra livre, o vereador **Adriano Reinhardt.** Referenciou a fala do vereador Hélio a respeito de angariar recursos, contou que ele conseguiu de dezembro até agora quatro emendas parlamentares, afirmou quer são recursos que serão

destinados ao hospital, enfatizou que devem sempre cuidar muito bem do hospital. Comentou sobre o zeramento das filas e exames para os pacientes da Oncologia, agradeceu ao trabalho dos profissionais envolvidos, elogiou o secretário Marcelo Marques que não tem medido esforços para atender a Oncologia, disse que quem ganha é quem realmente necessita. Relatou que esteve lá várias vezes e o hospital está muito bem estruturado na parte da Oncologia, parabenizou ao hospital pelo trabalho que tem feito aos pacientes, garantindo que eles deem inicio ao tratamento com maior agilidade, pois por uma determinação da UNACON, eles devem iniciar os mesmos em no máximo sessenta dias. Discordou da fala do vereador Darlan quando ele diz que o município tem repassado muito recurso ao hospital, pois, o dinheiro não é repassado, mas sim enviado como pagamento aos serviços prestados. Disse que quando se fala em Odontologia móvel se recorda que desde o primeiro ano da legislatura, os vereadores vêm comentando e foram atrás de recurso, disse que se sente envergonhado em relação a isso, pois, com tanto recurso e superavit o executivo não conseguiu fazer a compra de um novo veiculo para isso, lamentou que se fala tanto em obra, questionou e a saúde, rememorou que a vereadora Carla foi atrás e veio R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e foi perdido. Pediu mais investimento na saúde especialmente no hospital. Fez uso da palavra livre, a vereadora **Carla O. Hofmann**. Comentou sobre os números trazidos pela vereadora Terezinha relacionados a sua fala da semana anterior sobre o Procon, relatou sobre os atendimentos realizados, enfatizou que conforme informado foram trinta e seis no mês, com média de nove para cada servidor por trinta dias, asseverou que é pouco serviço para um setor como esse. Contou que no ano anterior foi recebida muito bem pelo Diretor, para tratar sobre as campanhas educativas, lembrou a vereadora Terezinha que a procuradoria da mulher que não tem efetivo no ano passado atingiu todas as escolas com nonos anos das redes púbicas e privadas do município, disse que há necessidade de mais empenho e efetividade, desejou com a vinda de um novo servidor possam ter melhores aplicações dos recursos. Contou a história dos R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), disse que surgiram devido a um pedido seu ao Deputado Darci de Matos, relatou que ele esteve em São Bento em um sábado pela manhã para levar uma verba a Pró Rim, quando entregou o pedido ao Deputado ele a orientou a falar com o prefeito Tomazini, pois, ele traria R$ 450.00,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para custeio da saúde, pois, não teria verba para retirar de outro lugar e o prefeito se comprometeria a tirar verba de outro lugar para comprar o Odontomóvel, afirmou que exatamente isso que foi acordado, lamentou que a verba veio mas infelizmente o Prefeito não cumpriu sua parte do acordo. Disse que concorda com a fala do vereador Adriano, quando fala em prioridades, pois, algumas ruas estão sendo pavimentadas com o dinheiro do município, clarificou que concorda que asfalto é sim necessário, mas duas ruas dariam para comprar o Odontomóvel e ainda atender a todas as crianças da rede municipal de ensino. Disse que existe muito investimento em prédios, mas explanou alguns dados adquiridos no portal da

transparência, disse que em relação a odontoprótese tem 363 pessoas aguardando, a mais antiga atendida foi em 10/02/2023 e atendimentos nos últimos seis meses não teve nenhum. Asseverou que não acredita que algum vereador concorde com construção de qualquer tipo de obra, tendo crianças com dor de dente na escola. Sobre a Odontologia de pessoas portadoras de necessidade especiais, contou que tem 30 pessoas aguardando, atendimentos nos últimos seis meses zero, Odonto - cirurgia traumático buco maxilo facial, 749 pessoas aguardando, nos últimos seis meses 180 atendimentos, odontologia pediátrica, 424 pessoas aguardando, nenhum atendimento nos últimos seis meses, asseverou que o planejamento está errado e não consegue se conformar que estão falando em investimentos e tem zero investimento em odontologia. Relatou que verificou que após a mudança do posto de saúde central eles mudaram para um prédio próximo a ASP, entretanto contou que não se atentaram que precisava de energia trifásica e quando instalado o compressor ele queimou, lamentou que não consegue se conformar com investimento de dinheiro público sem planejamento. Retomou a situação do Procon com relação a aquisição do imóvel, rememorou que foi favorável e está mais do que na hora de ter uma sede boa, porém após a todos os trâmites se percebeu que necessitava de acessibilidade, asseverou que já estão mais de ano nessa situação, pediu mais cuidado com o investimento do dinheiro público. Esclareceu que não é questão de atacar falta de investimento, mas sim exigir que esse chegue a quem está precisando. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 25 de março e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 21 de março de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS